

RELATOS DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR EM 2016 NOS COMPONENTES DE GEOGRAFIA URBANA, GEOGRAFIA DA REGIÃO SUL E BIOGEOGRAFIA NO CURSO DE GEOGRAFIA DA UFFS-ERECHIM.

Dayvid Carlos Ferreira da Silva¹

Pedro Germano dos Santos Murara²

Juçara Spinelli³

Resumo: O presente escrito compreende a finalização de um projeto iniciado em maio de 2016. Tem como finalidade relatar o desenvolvimento das atividades de monitoria nos componentes de Biogeografia, Geografia da Região Sul e Geografia Urbana, do curso de Geografia, da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim (UFFS), exercida pelo acadêmico Dayvid Carlos Ferreira da Silva, tal como a importância desta atividade na formação acadêmica do monitor. A primeira parte busca fazer uma análise crítica das atividades desenvolvidas ao longo da monitoria, tal como a relevância destas frente aos componentes do curso de Geografia, procurando realizar uma apresentação da importância desta atividade na formação acadêmica do graduando. A segunda parte compreende as metodologias utilizadas na realização das atividades. Por último, é realizada uma sucinta reflexão a respeito das atividades desenvolvidas e da experiência enquanto monitor. A monitoria teve três meses de vigência (de 11 de abril à 09 de julho), tendo como ponto de partida a elaboração de seu Projeto. Dentre as atividades desenvolvidas ao longo da monitoria podem ser citadas: 1) a colaboração na organização do Trabalho de Campo do curso de Geografia, (integrado entre a terceira e sétima fase do curso), tendo como roteiro o estado de Santa Catarina, em especial Florianópolis, Balneário Camboriú e o Vale do Itajaí; 2) contribuição no encaminhamento da solicitação dos auxílios aos cursantes dos três componentes curriculares abrangentes da monitoria; na colaboração nas indicações e aportes de materiais bibliográficos; nas orientações para elaborações de atividades das disciplinas, a exemplo de materiais didáticos, excisatas e recursos cartográficos e 3) participação na organização da III Jornada Pedagógica do Curso de Geografia. É importante frisar que a monitoria tem promovido a participação democrática dos estudantes nas atividades pedagógicas de seus cursos desde sua implantação a partir da Lei Federal nº 5540/1968, e, esta tem sido a cada dia melhor reconhecida dentro das universidades brasileiras, e isso, nas palavras de Lins et al. (2009) advém do pensamento pedagógico crítico-progressista que promove esta interação. O envolvimento com parte do cotidiano e

1 Graduando de Geografia na Universidade Federal da Fronteira Sul. Monitor das disciplinas de Biogeografia, Geografia da Região Sul e Geografia Urbana (UFFS) conforme Edital Nº 001/ACAD-ER/UFFS/2016. E-mail: dayvidcarlos@gmail.com

2 Professor Assistente do curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Erechim. Mestre em Geografia pela UFSC. Orientador do Projeto de Monitoria Práticas de Ensino em Geografia conforme Edital Nº 001/ACAD-ER/UFFS/2016. E-mail: pedro.murara@uffs.edu.br.

3 Professora Adjunta I da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Erechim. Doutora em Geografia pela UFRGS. Orientadora do Projeto de Monitoria Práticas de Ensino em Geografia conforme Edital Nº 001/ACAD-ER/UFFS/2016. E-mail: jucara.spinelli@uffs.edu.br

mesmo as trocas de experiências entre estudante e professor, contribui para uma análise mais integrada da realização pedagógica dentro das universidades. No desenvolver da monitoria a maior dificuldade enfrentada pelos monitores é o cumprimento do que estava previsto no planejamento, e atualmente isso se agrava, sobretudo pela instabilidade política e econômica que o país está enfrentando nos últimos anos. Além disso, o reconhecimento dos estudantes cursantes nos componentes com relação ao papel do monitor ainda é um obstáculo a ser superado dentro das universidades, tal como o rompimento com o papel de utilitarismo muitas vezes exercido por estes.

Palavras-chave: Iniciação à docência. Geografia. Atividade de Monitoria.